



# O Núcleo de Apoio ao Estudante como política institucional no atendimento aos acadêmicos do curso de medicina

The Student Support Center as an institutional policy in assisting medical school students

Nathalia Lionel de Carvalho<sup>1</sup>, Rosimeire Ferreira Mendes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil

## RESUMO

As experiências acadêmicas dos estudantes durante o primeiro ano na universidade são importantes para o seu sucesso e permanência na instituição. Especialmente nos anos iniciais, os jovens ingressantes no ensino superior, sofrem impactos que vão além da profissionalização, pois este ingresso é marcado por inúmeros desafios, tanto pela adaptação ao curso, quanto pela transição entre a adolescência e a vida adulta. Vários autores indicam a disposição de serviços a serem prestados aos estudantes nas instituições de ensino superior como forma de auxílio à sua integração, aprendizagem e desenvolvimento. O presente trabalho tem por objetivo apresentar as ações realizadas pelo Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE de instituição privada de ensino superior do curso de medicina, aos seus alunos, como forma de auxílio em sua adaptação e permanência na instituição. Trata-se de pesquisa quantitativa, cuja coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa documental. Durante a pesquisa conheceu-se o NAE da instituição investigada e os diversos serviços prestados pelo setor, verificando um número de 11.079 atendimentos no período de 2012 a 2023, tendo uma ascensão na procura dos programas oferecidos que visam contribuir para a adaptação, permanência e progresso do estudante.

**Palavras-chave:** Aluno ingressante, curso de medicina, Núcleo de Apoio ao Estudante.

## ABSTRACT

The academic experiences of students during their first year at university are crucial for their success and retention in the institution. Especially in the early years, young entrants to higher education face challenges that extend beyond professional training, as this transition is marked by numerous challenges, including adaptation to the course and the transition from adolescence to adulthood. Several authors highlight the importance of providing services to students at higher education institutions to aid their integration, learning, and development. This study aims to present the actions undertaken by the Student Support Center - NAE at a private higher education institution offering a medical degree, aimed at assisting students in their adaptation and retention within the institution. This is quantitative research, whose data collection was carried out through documentary research. During the research, the NAE of the investigated institution and the various services provided by the department were examined, revealing a total of 11,079 consultations between 2012 and 2023. There has been a rising demand for the offered programs, which aim to contribute to student adaptation, retention, and academic progress.

**Keywords:** First-year students, undergraduate medical program, Student Support Center.

## INTRODUÇÃO

Verifica-se que as experiências durante o primeiro ano na universidade são muito importantes para a permanência no ensino superior e para o sucesso acadêmico dos estudantes<sup>1,2</sup>. Há significativa diferença de estilos de aprendizagem entre o ensino médio e a vida universitária e a forma de adaptação desses dois contextos podem interferir na aprendizagem do ingressante<sup>2</sup>.

Especialmente nos casos onde o ingresso no ensino superior ocorre logo após a conclusão do ensino médio, percebe-se um impacto que vai além da questão acadêmica<sup>3,4</sup>. Segundo Cunha e Carrilho<sup>4</sup>, o ingresso dos alunos no ensino superior é marcado por inúmeros desafios que vão além da adaptação do curso, levando em consideração a tenra idade, ele perpassa também pela transição entre a fase da adolescência e a vida adulta.

Referente ao curso de medicina, estudo aponta que o exercício médico é permeado por pressões e expectativas que podem afetar direta ou indiretamente a vivência psicoemocional e ocupacional daqueles que a exercem<sup>5</sup>.

Dentre as situações vivenciadas de adaptação nesse novo meio social, destacam-se: o convívio com novas pessoas, metodologia e conteúdos diferenciados, estrutura da instituição de Ensino Superior (IES), responsabilidades pessoais e acadêmicas. Diante dessas situações a serem enfrentadas, ajustar-se à universidade implica, assim, integrar-se socialmente com as pessoas desse novo contexto, participando de atividades sociais e desenvolvendo relações interpessoais satisfatórias<sup>1,6</sup>.

Autores como Almeida<sup>7</sup>, Saavedra<sup>8</sup>, Soares<sup>9</sup> e Zago<sup>10</sup> indicam a proposta da disposição de serviços de apoio e integração ao estudante nas instituições de ensino superior, ou seja, a instituição deve disponibilizar aos ingressantes, recursos que auxiliem a sua integração, aprendizagem e desenvolvimento.

Para tanto, afim de melhor compreender a natureza dos sentimentos atrelados ao exercício da profissão em estudantes de medicina exposto no trabalho de Moreira e colaboradores<sup>11</sup>, assim como os possíveis incômodos e angústias, o apoio emocional têm ofertado notável contribuição para manejo e desdobramento de tais temáticas através do recurso

de suporte emocional e pedagógico.

No ensejo de contribuir para a integração e adaptação de seus estudantes, a IES pesquisada criou em 2012, período da sua inauguração, o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), que consiste numa ação multi e interdisciplinar voltada ao atendimento e a orientação dos acadêmicos no que tange à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal e de saúde mental.

O setor é composto por uma equipe multidisciplinar formada por secretária, psicopedagoga, psicóloga e docente com especialização em psiquiatria que desenvolvem ações de suporte ao estudante através de demanda espontânea ou busca ativa.

## OBJETIVO

Apresentar as ações realizadas pelo Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE de instituição privada de ensino superior do curso de medicina, aos seus estudantes, como forma de auxílio em sua adaptação e permanência na instituição.

## METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino privada do curso de Medicina localizada no interior do estado de São Paulo. Utilizou-se a abordagem quantitativa, cuja coleta de dados foi feita por meio de pesquisa documental.

A primeira etapa foi solicitar ao “Núcleo de Apoio ao Estudante” da instituição pesquisada as informações de serviços e atendimentos realizados no setor. Leva-se em consideração que não houve a identificação de nenhum nome das pessoas atendidas e que tais registros são disponibilizados institucionalmente como forma de difusão do setor.

Em seguida, foi construído tabela (apresentada no campo de resultados) com o número de atendimentos e um breve descritivo do que é o serviço oferecido.

Por meio dessas informações, verificou-se quais os serviços que ocorrem na instituição no intuito de acolhimento e permanência ao estudante e

o número de atendimentos realizados.

## RESULTADOS

Na pesquisa realizada, verificou-se que a faculdade institucionalizou o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) em 2012, mesmo ano de inauguração da Instituição.

Segundo relatório institucional da IES, o Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE, é um componente da estrutura acadêmica da Faculdade de Ciências de Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB que consiste numa ação multidisciplinar e interdisciplinar voltada para o atendimento e orientação dos acadêmicos da FACISB, no que tange à adaptação e ajuste de possíveis fragilidades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal e desordens psicodinâmicas e/ou comportamentais que afetem o desempenho acadêmico.

No ano de 2012, a IES iniciou as suas atividades, com o ingresso de 30 estudantes no primeiro semestre. No segundo semestre do mesmo ano, houve o ingresso de mais 30 estudantes, formando a segunda turma do curso de medicina. No período de 2013 a 2015, houve a oferta de 60 vagas por ano e de 2016 a atual, a instituição tem oferecido anualmente 90 vagas. Durante esse período, o NAE tem desenvolvido as seguintes ações:

### Programa de Recepção e Integração de Ingressos (PRINT)

O PRINT se constitui como um programa de recepção, acolhida e transmissão de informações aos estudantes ingressos, tendo como finalidade principal o acolhimento e ambientação desses ingressantes na instituição. É realizado através de uma programação desenvolvida em conjunto com vários outros setores da IES (administrativo, coordenação de curso, docência) como forma de acolhimento aos ingressos. As atividades desenvolvidas na recepção aos calouros seguem basicamente um padrão de programação, acrescentando a partir da II turma (2012) a participação dos alunos veteranos. As atividades são as seguintes: coffee de recepção, mensagem de acolhida e boas-vindas, apresentação do curso

(matriz curricular), apresentação de docentes e funcionários da IES, almoço oferecido aos alunos ingressos e seus convidados, tour pela cidade de Barretos, apresentação do centro acadêmico, atlética e ligas acadêmicas, apadrinhamento dos estudantes veteranos com os alunos calouros e apresentação de atividade artística.

### Atendimentos Psicopedagógicos

Os atendimentos psicopedagógicos objetivam o acolhimento, orientação e assistência didática pedagógica, bem como a promoção do aconselhamento psicológico para os estudantes que estão enfrentando alguma dificuldade ou crise atual de comportamento. Além disso, os relatórios dos números de atendimentos e principais demandas atendidas são levados ao conhecimento da coordenação do curso, servindo como instrumento para o acompanhamento das principais necessidades dos estudantes e análise da relação da demanda com o currículo da instituição.

O agendamento dos atendimentos pode ser feito pelo estudante pessoalmente, via e-mail, pela área do aluno (site instituição) ou por intermédio do suporte secretário do setor. Tais atendimentos podem ser realizados através de encaminhamento ou de busca espontânea, conservando o sigilo das informações coletadas, buscando assistência individual e/ou coletiva e direcionamento nas ações de superação das fragilidades apresentadas.

Em alguns casos o estudante é orientado pelos profissionais do NAE a fazer psicoterapia para que possa conhecer e ressignificar minuciosamente a extensão do seu sintoma e necessidades.

### Programa de Nivelamento

O Programa Institucional de Nivelamento corresponde a atividades oferecidas, aos estudantes da IES, visando possibilitar ao acadêmico a adoção de métodos pedagógicos que permitam a reorientação do processo ensino-aprendizagem e o resgate de conteúdo a ser melhor assimilado pelo estudante advindo do Ensino Médio, essenciais ao aprendizado acadêmico. Por orientação do atendimento psicopedagógico,

da coordenação do curso de docentes, podem ser atendidos alunos matriculados em qualquer período do curso.

A participação dos estudantes nas atividades do Programa de Nivelamento é voluntária/optativa, portanto, excluindo a sua obrigatoriedade.

### Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria corresponde ao conjunto de atividades de apoio acadêmico realizadas sob a orientação de professor(es), por alunos regularmente matriculado na IES.

A Monitoria é exercida única e exclusivamente em ambientes acadêmicos da IES e caracteriza pela coleta de dados e informações que possam contribuir

para a preparação das aulas e de outras atividades vinculadas às atividades monitoradas, auxílio ao professor na preparação do material didático a ser utilizado nas atividades monitoradas, aulas, seminários, trabalhos práticos e de laboratórios vinculados às atividades monitoradas e nas pesquisas vinculadas às atividades monitoradas.

Em 2015 iniciaram as primeiras turmas de monitoria e a partir de então, semestralmente o Programa de Monitoria oferece semestralmente projetos de monitoria, informando aos estudantes o período de inscrição e do processo seletivo composto de análise de histórico escolar, prova (conhecimento e/ou prática) e entrevista.

### Programa de Mentoria Acadêmica (Mentoring)

**Tabela 1.** Dados referentes ao número de atendimentos/atividades desenvolvidas pelo NAE nos diferentes programas, no período de 2012 a 2023.

Número\ Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
<b>Participantes Print</b>	240	240	240	240	360	360	360	360	360	90 <sup>(a)</sup>	360	360	3.570
<b>Atendimentos NAE</b>	185	421	578	279	425	383	438	578	458	268 <sup>(b)</sup>	901	445	5.088
<b>Atendimentos Programa Nivelamento</b>	14	30	39	53	75	83	171	167	195	269	438	438	1.982
<b>Atividades Programa Monitoria</b>	-	-	-	31	37	63	65	58	59	52	79	52	496
<b>Atividades Progama Mentoria (Mentoring)</b>	60	45	-	-	93	30	-	38	169	94	75	40	644

(a) restrito aos estudantes ingressos, distanciamento social COVID-19; (b) estudantes no ensino virtual, COVID-19.

O Programa de Mentoria Acadêmica consiste em uma estratégia institucional para oferecer suporte pessoal e estimular o desenvolvimento acadêmico-profissional do estudante de medicina, ao longo dos seis anos de graduação. Consiste em uma atividade de caráter voluntário, destinado a todos os estudantes matriculados na IES. O programa não objetiva discussões de conteúdos curriculares e/ou técnicos e não possui função clínica (psicoterapêutica) e nem avaliativa.

O Programa teve seu início em 2012 sendo que no período de 2014 e 2015, não houve o oferecimento do programa pela instituição quando o mesmo passou por análise e nova reestrutura, retornando no ano de 2016. No ano de 2018 também não houve oferecimento do programa, retornando no 1º semestre de 2019 até ao presente momento.

Na Tabela 1 podemos observar os dados do número de participantes\atividades de cada programa apresentados.

### **Café com NAE: Diálogos “lado a lado” com os Estudantes**

A proposta do encontro entre Núcleo de Apoio ao Estudante e discentes institucionais surge com a premissa de dar visibilidade e voz as demandas vivenciais dos mesmos ao longo do curso de medicina. São convidados, portanto, alunos-representantes de turma, onde em uma manhã é ofertado a confraternização através de um desjejum, e propiciando paralelamente, os diálogos, apontamentos de melhoria, sugestões e acolhimento de maneira fundamental. O Café com NAE conta com suas reuniões respectivamente nos tempos de agosto e outubro de 2022, abril e outubro de 2023 e por último junho de 2024.

### **Absorção do Profissional da Psiquiatria**

Uma grande aquisição ao elenco do Núcleo de Apoio ao Estudante, a partir de março de 2022 foi a profissional da área de saúde mental efetivamente inserida em equipe para somar às dimensões de

suporte emocional ao aluno institucional. O trabalho da psiquiatria versa os acolhimentos individuais, as orientações a nível diagnóstico, quando este já fora devidamente realizado previamente - cabendo sinalizar aqui que não é de responsabilidade técnica do NAE a lauda diagnóstica, e sim as recomendações e devidos encaminhamentos de ordem psiquiátricas, quando estes, fazem-se necessários. Também compete ao profissional da psiquiatria, o relacionamento interdisciplinar entre equipe, com reuniões, discussões de casos e eventuais atendimentos em conjunto, diante das especificidades encontradas.

### **Cerimônia do Jaleco**

Trata-se de uma cerimônia solene produzida pelo NAE que ocorre no início do ano letivo, cujo objetivo centra-se no fortalecimento da identidade médica, com uma reunião de apresentação dos alunos ingressantes e a despedida para o último ano do curso de medicina, e portanto, os alunos do 6º período. Neste encontro, oportuniza-se a apresentação do jaleco, um dos símbolos do exercício profissional médico, havendo assim, troca de vivências, expectativas, aprendizados e sentimentos ao em torno do princípio e do fim da jornada dentro da instituição médica. Atualmente a cerimônia conta com três realizações, nos anos de 2022, 2023 e 2024.

### **Desenvolvimento de Vídeos para Plataforma Institucional**

Com início em 2023, a equipe do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) elaborou, juntamente com a equipe de Marketing Digital, a produção de conteúdos audiovisuais de natureza dessensibilizadora, sobre temáticas diversas - respectivas às demandas identificadas em triagens e/ou atendimentos com os alunos do curso de medicina da instituição. A proposta da confecção dos vídeos busca abranger temas de interesse comum à todos, sendo estes:

- Mudanças, Crise e Ansiedades (realizado pela profissional psicóloga do setor);
- Estratégias e Mecanismos para Administração da Ansiedade (realizado pela profissional psicóloga do



setor);

- Comunicação Não - Violenta (CNV) (realizado pela profissional psicóloga do setor);
- Potencializando o cérebro para o aprendizado (realizado pela coordenadora e pedagoga do setor);
- Compreendendo melhor o TDAH - Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (realizado pela psiquiatra do setor);
- Cuidados na administração de medicamentos (realizado pelo membro médico institucional da Faculdade)

## CONCLUSÃO

Durante o trabalho, verificou-se que o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) da instituição pesquisada, tem desenvolvido programas institucionais voltados para o atendimento e orientação aos acadêmicos da IES. Tais programas visam contribuir com a adaptação do estudante, atuando de forma preventivista, antevendo e administrando situações que possam causar fragilidades no desenvolvimento acadêmico, contribuindo na permanência do estudante na instituição, ao qual reafirma-se pelo crescente número de atendimentos e consequentemente, pelo também aumento de vagas oferecidas e pela familiarização dos programas do NAE junto aos estudantes.

## REFERÊNCIAS

1. Pascarella ET, Terenzini ET. How college affects students: a third decade of research. v.2. San Francisco: Jossey-Bass; 2005.
2. Reason R, Terenzini P, Domingo R. First things first: Developing academic competence in the first year of college. Res High Educ. 2006 Mar;47(2):149-75.
3. Almeida LS, Soares AP. Os estudantes universitários: sucesso escolar e desenvolvimento psicossocial. In: Mercuri E, Polydoro SAJ, editors. Estudante universitário: características e experiências de formação. Taubaté: Cabral; 2003.
4. Cunha SM, Carrilho DM. O processo de adaptação ao ensino superior e o rendimento acadêmico adaptação e rendimento acadêmico. Psicol Esc Educ. 2005 Dez;9(2):215-24.
5. Ward S, Outram S. Medicine: In need of culture change. Intern Med J. 2016 Jan;46(1):112-6.
6. Diniz AM, Almeida LS. Adaptação à universidade em estudantes de primeiro ano: estudo diacrônico da interação

entre o relacionamento com pares, o bem-estar pessoal e o equilíbrio emocional. Análise Psicológica. 2006;1(XXIV):29-38.

7. Almeida LS. Transição, adaptação acadêmica e êxito escolar no ensino superior. Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación. 2007;15(2):203-15.
8. Saavedra L, Vieira CM, Araújo AMDC, Faria L, Silva AD, Loureiro T, Taveira MC, Ferreira S. (A)Simetrias de gênero no acesso às engenharias e ciências no ensino superior público. Ex Aequo. 2011;23:163-77.
9. Soares AB, Pacheco IC, Lavrador LA, Messias MB, de Oliveira RS, Pollack P. Gênero e classe social na adaptação acadêmica à universidade. Anais do XXXIX Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia; 2009 Oct 28-31; Ribeirão Preto: SBP, 2009.
10. Zago N. Do acesso à permanência no ensino superior: percurso de estudantes universitários de camadas populares. Rev Bras Educ. 2006 Ago;11(32):226-370.
11. Moreira SNT, Vasconcellos RLSS, Heath N. Estresse na formação médica: como lidar com essa realidade? 2015 Oct-Dec;39(4):558-64.

### AUTOR DE CORRESPONDÊNCIA

**Nathalia Lionel de Carvalho**

psicologia.nae.facisb@gmail.com r

Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr Paulo Prata – FACISB

Avenida Loja Maçônica Renovadora 68, 100

CEP 14785-002, Barretos/SP, Brasil

Telefone (17) 3321-3060

Recebido: 03.09.2024

Aceito: 25.04.2025

Publicado: 05.12.2025



A revista é publicada sob a licença Creative Commons - Atribuição- NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.